

Prêmio Jovem Cientista

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Prêmio^[1] Jovem Cientista é considerado um dos principais [prêmios](#) no campo das [ciências](#) no [Brasil^{\[2\]}](#). Foi criado pelo [Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico](#) (CNPq) em [1981](#), com o intuito de incentivar a [pesquisa científica](#) no Brasil^[3]. O primeiro parceiro a participar do projeto foi a [Fundação Roberto Marinho](#) e, logo depois, em [1988](#), o prêmio ganhou a participação da empresa [Gerdau](#). No ano de [2011](#), a multinacional [GE](#) entrou no time de patrocinadores do prêmio^[4].

Em 31 anos de existência, o Prêmio Jovem Cientista já teve mais de 17 mil trabalhos inscritos; premiou 167 estudantes e pesquisadores, concedendo o mesmo número de bolsas de estudos. Mobiliza, todo ano, 25 mil escolas do ensino médio e envolve mais de três mil instituições de pesquisa e ensino da ciência em seu processo de divulgação. Na edição de 2011, que teve como tema "cidades sustentáveis", o prêmio bateu o próprio recorde de trabalhos inscritos - 2.321 trabalhos de pesquisa; destes, 1.967 de estudantes do ensino médio.

O Prêmio Jovem Cientista é entregue pelo(a) presidente(a) da república, no [Palácio do Planalto](#), sempre no fim do ano. As categorias são: Estudante do [ensino médio](#); estudante do [ensino superior](#); graduado e menção honrosa. Os vencedores ganham bolsas de estudo do CNPq e também prêmios em dinheiro e [computadores](#). As [escolas](#) participantes, assim como os professores-[orientadores](#), também são premiados.

Temas

Cada edição do Prêmio Jovem Cientista aborda um tema, selecionado pelos parceiros responsáveis pela realização do Prêmio - CNPq, Fundação Roberto Marinho, Gerdau e GE.

Entre os temas já abordados pelo Prêmio Jovem Cientista estão: [Telecomunicações](#); [energia](#); qualidade dos [alimentos](#); endemias e [saúde](#) humana; [reciclagem](#) de rejeitos industriais; [oceanos](#) como fonte de alimentos; [educação](#) para reduzir as desigualdades sociais; cidades sustentáveis e [inovação](#) tecnológica nos esportes. Em 2012 a aluna Bianca Valezki de Oliveira trouxe o prêmio pela primeira vez ao estado do Mato Grosso, orientada pelo primeiro brasileiro indicado ao "Nobel da Educação"^[5], prof. Dr. [Márcio de Andrade Batista](#)^[6] ^[7]

Referências

- Cunha, João Vitor Gonçalves (2018). O PIRIQUITO E A CORUJA. jardinópolis: capivara. 7 páginas*
- [Prêmio Jovem Cientista](#)*. UNICAMP. Consultado em 13 de novembro de 2012. Arquivado do *original* em 5 de novembro de 2012
- [Inscrições para o 20º Prêmio Jovem Cientista encerram nesta sexta \(31\)](#)*. G1. Consultado em 13 de novembro de 2012
- [Prêmio Jovem Cientista tem inscrições prorrogadas até 21 de setembro](#)*. Portal Brasil. 31 de agosto de 2012. Consultado em 13 de novembro de 2012
- [Global Teacher Prize](#)*. Varkey Foundation (em inglês). Consultado em 22 de setembro de 2020

6. [Professor brasileiro é finalista do prêmio Global Teacher Prize](#). Agência Brasil. 10 de dezembro de 2015. Consultado em 21 de setembro de 2020
7. [Marcio Batista](#). Varkey Foundation. Consultado em 22 de setembro de 2020